

**PLANO DE
ATIVIDADES
PLATAFORMA
PORTUGUESA
DAS ONGD
2026**

Índice

1 – Sumário Executivo	2
2 – Atividades Previstas	3
Eixo Coesão e Partilha.....	3
Eixo Influência Política	9
Eixo Sustentabilidade Organizacional.....	14
Eixo Comunicação Externa.....	17
3 – Orçamento Previsional.....	20
<i>Anexo 1 - Composição dos Órgãos Sociais da Plataforma</i>	<i>21</i>
<i>Anexo 2 - Funcionamento da Plataforma</i>	<i>22</i>
<i>Anexo 3 - Grupos de Trabalho</i>	<i>23</i>
<i>Anexo 4 – Orçamento Detalhado.....</i>	<i>24</i>

1 – Sumário Executivo

O Plano de Atividades da Plataforma Portuguesa das ONGD para 2026 dá continuidade ao processo de construção do próximo Plano Estratégico 2027-2030, iniciado em 2025, consolidando simultaneamente os objetivos do plano anterior. Este documento orienta a ação da Plataforma em torno dos quatro eixos estratégicos da Plataforma: Coesão e Partilha, Influência Política, Sustentabilidade Organizacional e Comunicação Externa.

Em **Coesão e Partilha**, a prioridade recai sobre o reforço do envolvimento das ONGD Associadas, através da dinamização de grupos de trabalho, estruturas internas e espaços de intercâmbio e partilha. Será igualmente reforçada a implementação da extranet de comunicação interna e continuado o trabalho em torno do estudo de caracterização das organizações membro, elementos que apoiarão a definição do futuro enquadramento estratégico da Plataforma.

No eixo de **Sustentabilidade Organizacional**, prossegue-se o trabalho de promoção da sustentabilidade financeira e institucional das ONGD Associadas. Destaca-se o acompanhamento da implementação do Código de Conduta, a manutenção do Programa Sustentare e a realização da 4.ª edição da Academia do Desenvolvimento.

Em **Advocacy e Influência Política**, 2026 será um ano para consolidar o trabalho realizado nos anos anteriores, designadamente em torno da Estratégia de Cooperação Portuguesa 2030, da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e respetivo Plano de Ação, bem como de monitorização do financiamento para o desenvolvimento de Portugal e da UE. Prosseguirá o reforço da concertação com decisores nacionais e internacionais no seguimento dos posicionamentos e *policy papers* produzidos.

O eixo de **Comunicação Externa** focar-se-á na consolidação da presença pública da Plataforma e das suas Associadas. Prevê-se a continuação das relações com os meios de comunicação social, a dinamização das redes sociais e canais digitais, e a publicação de novos conteúdos editoriais, incluindo a 29.ª edição da Revista da Plataforma, dedicada ao ODS 16 — “Paz, Justiça e Instituições Eficazes”.

Com este Plano de Atividades, a Plataforma reafirma o seu compromisso em promover uma rede coesa e sustentável de ONGD, capaz de influenciar políticas públicas, potenciar sinergias e contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável, em Portugal e a nível global.

2 – Atividades Previstas

Eixo Coesão e Partilha



Evento de comemoração interna do 40.º aniversário da Plataforma, março 2025

<i>Objetivo Estratégico 1</i>	<i>Resultados esperados</i>
Associadas comprometidas e envolvidas na Plataforma, partilhando recursos, competências e conhecimentos	R 1.1 - Participação das Associadas na PPONGD aumentada R 1.2 - Espaços e mecanismos de partilha e envolvimento criados e dinamizados

Cronograma Plano de Atividades 2026												Participação	
Atividades	2026												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N		D
A.1.1 - Elaboração do próximo Plano Estratégico da Plataforma													Associadas, Direção e Secretariado
A.1.2 - Elaboração de estratégia de operacionalização para a área da Coesão e Partilha													Associadas, Direção e Secretariado
A.1.3 - Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma													
A.1.3.1 - Dinamização dos GT													GT e Secretariado
A.1.3.2 - Encontro anual dos GT													Direção, GT e Secretariado
A.1.3.3 - Dinamização de outras estruturas internas													Secretariado e Associadas
A.1.4 - Visitas às ONGD Associadas													Direção, Secretariado e Associadas
A.1.5 - Intercâmbios entre ONGD													Secretariado e Associadas
A.1.6 - Dinamização da comunicação interna													Secretariado e Associadas
A.1.7 - Encontros com as Associadas													
A.1.7.1 - Reuniões de trabalho com Associadas													Secretariado e Associadas
A.1.7.2 - Realização de eventos de capacitação, de debate e de reflexão com atores diversificados													Direção, Secretariado e Associadas

A. 1.1 - Elaboração do próximo Plano Estratégico da Plataforma

A elaboração do Plano Estratégico da Plataforma 2027-2030 foi iniciada em 2025, com a criação de uma *task force* interna responsável por acompanhar o processo. Em 2026, prevê-se a continuação do trabalho, com a realização de uma avaliação do Plano Estratégico 2020-2026, a organização de momentos de reflexão interna e de auscultação a entidades e atores externos relevantes, para garantir que a intervenção da Plataforma se adequa à sua missão, responde às necessidades e expectativas das Associadas e aos desafios atuais que se colocam ao setor do Desenvolvimento. Para a condução deste processo, a Plataforma contará com a facilitação de uma entidade externa, com vista a promover uma maior independência na condução dos trabalhos e na redação do futuro Plano Estratégico.

A.1.2 - Elaboração de estratégia de operacionalização para a área da Coesão e Partilha

A par do processo de revisão e elaboração do novo Plano Estratégico da Plataforma, proceder-se-á à elaboração da estratégia de operacionalização para a área da Coesão e Partilha. Considerando a relevância deste eixo, para garantir a construção de uma rede coesa e de partilha solidária, será fundamental refletir sobre as prioridades das Associadas, considerando as conclusões do estudo de caracterização das Associadas realizado em 2025, e definir atividades correspondentes.

A.1.3. - Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma

○ A.1.3.1 - Dinamização dos GT da Plataforma

A Plataforma prosseguirá a dinamização dos quatro Grupos de Trabalho (GT) que se encontram em funcionamento (GT *Aid Watch*, GT Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global, GT Ética, e GT Recursos Humanos e Voluntariado), expressões máximas do envolvimento e participação das Associadas no trabalho da Plataforma.

O **GT *Aid Watch*** prevê dar continuidade ao trabalho desenvolvido na dimensão de *advocacy* e influência política, em matéria de monitorização dos fluxos de financiamento para o desenvolvimento, designadamente da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, preparando a página país do Relatório *Aid Watch* da CONCORD. Adicionalmente, terá um papel fundamental na revisão da Estratégia de *Advocacy* da Plataforma e na implementação das atividades da Plataforma relacionadas com este eixo.

O **GT Ética** pretende encerrar o processo de elaboração do Mecanismo de Denúncia da Plataforma, durante o primeiro trimestre do ano, levando-o à aprovação da Assembleia Geral em março. A partir do segundo trimestre, o trabalho incidirá na operacionalização do Mecanismo concretizando os passos previstos, nomeadamente a constituição formal da Coordenação do Mecanismo, a criação de uma identidade gráfica, a construção das ferramentas em formato digital e a sua publicação. Paralelamente, esperando que mais Associadas avancem na implementação do Código de Conduta, o GT Ética iniciará a revisão do seu processo e, tendo alcançado um número significativo de dados, à elaboração do primeiro Boletim, o qual sistematizará as informações mais relevantes.

O **GTEDCG** manterá o seu trabalho de reflexão e partilha sobre o papel e os desafios da EDCG no contexto mundial atual, com momentos internos e externos, onde serão convidadas pessoas nacionais e internacionais de referência.

Paralelamente, na perspetiva de aprovação em Resolução de Conselho de Ministros da ENED 2025-2030, o **GTEDCG** irá continuar a acompanhar as diferentes iniciativas conjuntas do Plano da Ação da ENED e a participar nas novas iniciativas que serão desenvolvidas pelas ESPA.

O **GTRHV** continuará o seu trabalho de elaboração de checklists de procedimentos no âmbito dos Recursos Humanos, a ter em conta na intervenção em países onde a maior parte das Associadas desenvolve o seu trabalho, nomeadamente Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe. Paralelamente, o GT dará seguimento à reflexão e partilha sobre o voluntariado de curta-duração, iniciada na Oficina realizada em outubro de 2025, pretendendo também consolidar a integração da Plataforma, representada pelo GT, na Comissão Especial de Revisão da Lei do Voluntariado.

Os GT realizarão reuniões regulares de trabalho, em regime híbrido, para permitir uma mais ampla participação do conjunto de Associadas que constitui a Plataforma, na sua diversidade e dispersão pelo território nacional.

○ **A.1.3.2 - Encontro anual dos GT da Plataforma**

À semelhança de anos anteriores, será realizado mais um Encontro de GT, com o objetivo de aprofundar a colaboração inter-GT e promover a reflexão interna no quadro da elaboração do Plano Estratégico da Plataforma. O alinhamento do encontro será definido em concertação com os GT, de forma a adaptar a atividade às expectativas dos membros, bem como potenciar a partilha do trabalho realizado com as restantes Associadas e a criação de sinergias entre os GT da Plataforma.

○ **A.1.3.3 - Dinamização de outras estruturas internas**

Em 2026, prevê-se a continuação do funcionamento de estruturas internas, adicionais aos GT, como as **task forces (TF) internas** e as **Comunidades de Interesse**. Prosseguirá o trabalho realizado anteriormente pelas TF de financiamento do Camões IP às ONGD, implementação do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e seguimento do estudo de caracterização das Associadas. Com a criação da TF para elaboração do Plano Estratégico da Plataforma em 2025, pretende-se que tenha um papel central no acompanhamento desse processo durante este ano em colaboração

com o **Grupo *ad hoc*** de promoção da sustentabilidade da Plataforma e reflexão sobre o seu papel.

Adicionalmente, pretende-se continuar a dinamizar as **Comunidades de Interesse** (Administrativa e Financeira e de Comunicação), de forma a proporcionar a troca de informação, de conhecimento e a partilha entre as Associadas. Prevê-se a realização de uma reunião da Comunidade de Interesse de Comunicação para capacitação e reflexão conjunta entre as pessoas responsáveis pela área da comunicação nas ONGD Associadas.

A.1.4 – Visitas às ONGD Associadas da Plataforma

Considerando a impossibilidade de terminar as visitas às ONGD Associadas em 2025, pretende-se finalizar as visitas a todas as Associadas da Plataforma, para compreender as expectativas que as Associadas têm em relação ao papel da organização, assim como em relação à sua capacidade de resposta às necessidades das organizações, procurando conhecer melhor o trabalho de cada Associada.

Até final do ano serão produzidas as infografias de todas as Associadas visitadas desde 2018 e elaborado um **relatório final** de compilação da informação recolhida durante a atividade e respetiva avaliação. Este permitirá perceber da necessidade de reajustar o trabalho da Plataforma com as Associadas e os objetivos da atividade e o seu formato de implementação futura.

A.1.5 - Intercâmbios entre ONGD

Pretende-se prosseguir a promoção de intercâmbios entre ONGD Associadas, para facilitar o interconhecimento e o diálogo, a criação de oportunidades de encontro e possibilidades de sinergia, para permitir diminuir a distância existente entre ONGD de diferentes dimensões e de distintos pontos do país.

Esta atividade contará com o apoio do Secretariado na facilitação da comunicação e organização de **dois intercâmbios, cada um entre um par de ONGD Associadas**.

A.1.6 – Dinamização da comunicação interna da Plataforma

A comunicação interna entre a Plataforma e as Associadas decorre através da utilização dos seguintes **canais de comunicação interna**: o correio eletrónico, a *newsletter* semanal interna (Informação Semanal) e a Extranet. Através destes canais, a Plataforma dissemina

informação sobre as suas atividades e das Associadas, bem como outras informações sobre o setor, de parceiros e entidades congéneres. Adicionalmente, prosseguirá a atualização da **secção do website “ONGD Associadas”**, que funciona como ferramenta de comunicação interna ao permitir que as Associadas possam aceder a informação de outras Associadas.

A.1.7 – Encontros com as Associadas

- *A.1.7.1 - Reuniões de trabalho com Associadas*

Para a promoção da coesão interna, da articulação entre Associadas e da reflexão conjunta, a Plataforma continuará a organizar **reuniões/encontros de trabalho**, em regime presencial, *online* e/ou híbrido, a definir ao longo do ano, de acordo com o interesse e o foco do trabalho das ONGD Associadas e da Plataforma. Em 2026 prevê-se a realização de: uma **reunião temática**; uma **reunião sobre o trabalho das ONGD Associadas nos países parceiros da cooperação portuguesa**; um **encontro anual das Associadas**.

- *A.1.7.2 - Realização de eventos de capacitação, de debate e de reflexão com atores diversificados*

Este ano serão realizadas mais duas sessões do PlataFórum nas duas Assembleias-Gerais da Plataforma. Estes momentos permitirão aprofundar a reflexão interna em torno da construção do próximo Plano Estratégico da Plataforma, contando com a partilha de conhecimento e experiência de atores externos.

Eixo Influência Política



Evento de debate entre candidatos/as às eleições legislativas 2025, abril de 2025

<i>Objetivo Estratégico 2</i>	<i>Resultados esperados</i>
Plataforma é interlocutora do setor do Desenvolvimento junto de decisores nacionais e internacionais na definição, implementação e monitorização das políticas públicas	<p>R 2.1 - Estratégia de <i>Advocacy</i> da Plataforma implementada</p> <p>R 2.2 - Processos de consulta à Plataforma e ONGD na definição e monitorização das políticas públicas melhorados</p> <p>R 2.3 - Relacionamento institucional com decisores reforçado</p> <p>R 2.4 - Participação reforçada das Associadas e PPONGD em instâncias nacionais e internacionais</p>

Cronograma Plano de Atividades 2026												Participação	
Atividades	2026												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N		D
A.2.1 – Elaboração da estratégia de operacionalização para a área de Influência Política													Direção, Associadas, GTAW e Secretariado
A.2.1.1 - Elaboração e divulgação de publicações e <i>policy papers</i>													Direção, Associadas, GTAW e Secretariado
A.2.1.2 – Concertação com agentes públicos da área do Desenvolvimento e decisores nacionais e europeus e com o Governo													Direção, Secretariado e GTAW
A.2.2 – Implementação e seguimento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento													GT EDCG, Direção e Secretariado
A.2.3 – Articulação com atores do Desenvolvimento nacionais e internacionais e participação e envolvimento em iniciativas nacionais e internacionais													
A.2.3.1 - Participação da Plataforma nas redes em que se encontra filiada													Direção e Secretariado
A.2.3.2 - Participação em outras redes e iniciativas nacionais e internacionais relevantes para o setor													Direção e Secretariado

A.2.1 – Elaboração da estratégia de operacionalização para a área de Influência Política

No quadro do processo de elaboração de novo Plano Estratégico da Plataforma, proceder-se-á à revisão da Estratégia de operacionalização do eixo de *Advocacy* e Influência Política, através de uma análise interna destinada a identificar os temas prioritários para o trabalho futuro da Plataforma. Este processo decorrerá em simultâneo com a implementação de ações previstas no quadro da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política atualmente em vigor, e que inclui o conjunto de elementos descritos nas subatividades abaixo.

- A.2.1.1 - *Elaboração e divulgação de publicações e policy papers*

Prevê-se a elaboração de dois documentos de posicionamento, nomeadamente: a página país para o Relatório *Aid Watch* da CONCORD, num processo coordenado pelo GT *Aid Watch* e em articulação com a CONCORD, e um *paper* sobre as opções do Orçamento do Estado 2027. Será ainda elaborada uma publicação sobre o espaço cívico em Portugal e na União Europeia, com vista à elaboração de recomendações de ação para as ONGD, procurando

antecipar dificuldades decorrentes de um contexto global desfavorável à participação das organizações da sociedade civil na definição de políticas públicas.

- *A.2.1.2 – Concertação com agentes públicos da área do Desenvolvimento e decisores/as nacionais, europeus e com o Governo*

A participação da Plataforma e das ONGD na definição e monitorização das políticas públicas que influenciam as áreas de trabalho da Cooperação Portuguesa depende em larga medida da concertação com decisores. Assim, em 2026 pretende-se prosseguir a concertação com o Camões IP, com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, com a Secretaria de Estados da Presidência do Conselho de Ministros, com representantes de partidos políticos com assento na Assembleia da República, nomeadamente com os membros da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.

As ações de articulação decorrerão de processos relevantes em curso, como a aprovação e implementação do Plano de Operacionalização e Monitorização da Estratégia de Cooperação Portuguesa 2030; a implementação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e do respetivo Plano de Ação; a implementação do Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável.

A.2.2 – Implementação e seguimento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

A Plataforma prosseguirá a sua participação na [Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento](#) (CAENED), promovendo um trabalho concertado com as suas Associadas no quadro da implementação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2025-2030 e do correspondente Plano de Ação.

A.2.3 – Articulação com atores do Desenvolvimento nacionais e internacionais e participação e envolvimento em iniciativas nacionais e internacionais

- *A.2.3.1 - Participação da Plataforma nas redes em que se encontra filiada*

No seguimento do trabalho que tem sido realizado, a Plataforma participará nas várias redes de organizações nas quais se encontra filiada e que trabalham na área do Desenvolvimento a nível global.

A **nível internacional**, destacam-se a [CONCORD Europe](#) e o [Forus International](#). A Plataforma participa nestas redes através dos seus grupos de trabalho, com o objetivo de compreender e aprofundar as principais temáticas que se relacionam com o setor do Desenvolvimento e que são abordadas em políticas europeias e internacionais, procurando influenciar as decisões das instituições europeias e dos Estados Membros da UE e ao nível das Nações Unidas.

No que diz respeito à **CONCORD Europe**, a Plataforma prosseguirá a participação nas estruturas de trabalho internas em torno dos temas das Desigualdades (Inequalities and Leave No One Behind), do Espaço de atuação da Sociedade Civil (Civil Society Power) e das Finanças e Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável, acompanhando a transversalização da Educação para a Cidadania Global (Global Citizenship Education).

Como membro do **Forus International**, a Plataforma continuará a participar também ativamente nas seguintes estruturas de trabalho internas: sobre o Espaço de Atuação da Sociedade Civil e sobre Financiamento para o Desenvolvimento, procurando articular a participação nesta rede com a participação na CONCORD e com as prioridades de trabalho internas definidas.

A Plataforma procurará ainda acompanhar os trabalhos das outras redes internacionais de que é membro, designadamente a [Global Call to Action Against Poverty](#) (GCAP) e a [CIVICUS](#), nos temas do Financiamento para o Desenvolvimento e do fortalecimento do papel da sociedade civil globalmente. O mesmo acontecerá ao nível do [DAC CSO Reference Group](#), no que respeita à Recomendação do CAD para envolvimento da sociedade civil.

A Plataforma participará ainda na **Rede de Plataformas Lusófonas de ONG (RePLONG)**, procurando apostar na definição de ações conjuntas de *advocacy* em torno dos temas do espaço de atuação da sociedade civil e intervenção da Cooperação Portuguesa, apostando num trabalho e reflexão no âmbito da CPLP.

A **nível nacional**, a Plataforma prosseguirá o trabalho em torno da Agenda 2030 e dos ODS, nomeadamente no quadro da implementação do Roteiro Nacional para o Desenvolvimento

Sustentável, através da participação no **Fórum da Sociedade Civil para os ODS**¹, rede informal da qual a Plataforma é membro.

- *A.2.3.2 - Participação em outras redes e iniciativas nacionais e internacionais relevantes para o setor*

A Plataforma é coordenadora nacional no âmbito da [Rede de Educação Global](#) e da Semana de Educação Global (*Global Education Week*) do Centro Norte Sul do Conselho da Europa, pelo que assumirá a divulgação das iniciativas que se inscrevam nesta Semana e participará nas reuniões de preparação dessa atividade.

Perspetiva-se ainda a participação na [Comissão de Acompanhamento do Mecanismo de Acompanhamento do Mercado das Multilaterais](#), no âmbito da atividade desenvolvida pelo Grupo de Trabalho das Multilaterais Financeiras, constituído pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP Portugal Global) e pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI). A participação da Plataforma nesta Comissão tem o propósito de recolher informação útil sobre oportunidades de colaboração com empresas portuguesas e financiamento para as ONGD no quadro de Instituições Financeiras Internacionais.

¹ Desde 2014 que um conjunto de plataformas e organizações de cúpula da sociedade civil portuguesa têm vindo a trabalhar no quadro da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para tal, foi criado em o [Fórum da Sociedade Civil para os ODS](#), uma estrutura informal cuja finalidade é promover a reflexão crítica sobre a Agenda 2030 e a implementação dos ODS a várias escalas: internacional, regional, nacional e local. O Fórum é atualmente constituído pelas seguintes organizações: Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local; Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV); Conselho Nacional da Juventude (CNJ); Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ); MINHA TERRA – Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local; Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres (PpDM); Plataforma Portuguesa das ONGD

Eixo Sustentabilidade Organizacional



Cartaz do V International Development Summer Course, online maio de 2025

<i>Objetivo Estratégico 3</i>	<i>Resultados esperados</i>
Associadas e Plataforma com competências estratégicas, técnicas e operacionais reforçadas e alicerçadas em princípios éticos e de transparência	R3.1 - Capacidades e competências das Associadas e da Plataforma reforçadas R 3.2 - Código de Conduta subscrito e em implementação pela Plataforma e pelas ONGD Associadas R 3.3 – Linhas orientadoras de sustentabilidade organizacional da Plataforma definidas

Cronograma Plano de Atividades 2026													Participação
Atividades	2026												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.3.1 - Elaboração da estratégia de operacionalização para a área de Capacitação													Associadas, Direção e Secretariado
A.3.2 - Implementação do Código de Conduta													Associadas e Secretariado
A.3.3 - Implementação do Plano de Capacitação													
A.3.3.1 - Realização de eventos de capacitação													Secretariado Direção e Associadas
A.3.3.2 - Realização de ações de formação													Secretariado e Associadas
A.3.4 - Implementação do Programa <i>Sustentare</i>													Secretariado e Associadas

A.3.1 - Elaboração da estratégia de operacionalização para a área de Capacitação

Como se perspetiva para os restantes eixos de intervenção da Plataforma, pretende-se proceder à revisão da Estratégia de Capacitação da Plataforma no quadro do processo de construção do Plano Estratégico da Plataforma, com vista a reajustar o plano de capacitação às necessidades contextuais e institucionais atuais.

A.3.2 - Implementação do Código de Conduta

A Plataforma prosseguirá com a **implementação do Código de Conduta, apoiando as Associadas no preenchimento do Questionário de Autodiagnóstico e na elaboração dos seus Planos de Melhoria**, para garantir um acompanhamento próximo e regular e um nível de suporte personalizado em questões que estejam a condicionar o avanço do processo. Realizar-se-á ainda o **acompanhamento de ações de melhoria** realizadas por Associadas que iniciariam a implementação nos anos anteriores.

No final do ano a Plataforma elaborará o **Boletim** com os resultados da implementação do Código de Conduta de 2022 a 2026, reunindo informação recolhida junto de todos os intervenientes no processo. O conteúdo do Boletim servirá de suporte ao processo de avaliação do Código de Conduta a realizar em 2027.

A.3.3 – Implementação do Plano de Capacitação

○ A.3.3.1 – Realização de eventos de capacitação

Em 2026 realizar-se-á a **quarta edição da Academia do Desenvolvimento** - evento bienal, de caráter multi-estratégico, de capacitação entre pares, na área do desenvolvimento internacional que reúne diferentes atores (sociedade civil, empresas, municípios, academia etc.). Este evento tem por objetivo capacitar as entidades presentes e criar oportunidades de colaboração e aprendizagem conjunta. Este ano, o programa da Academia do Desenvolvimento continuará a apostar na promoção da reflexão e o reforço da capacitação entre pares, bem como a interação com atores diversos, incluindo várias iniciativas que decorrem em simultâneo: ações de *networking*, workshops formativos, tertúlias, sessões temáticas, entre outros formatos.

○ A.3.3.2 – Realização de ações de formação

Neste eixo, à semelhança do que aconteceu em 2025, a Plataforma continuará a realizar **webinários formativos**, por ser um formato que se adequa às necessidades e expectativas das ONGD Associadas e permite aumentar as possibilidades de participação de ONGD sediadas fora da região de Lisboa.

A.3.4 – Implementação do Programa *Sustentare*

A Plataforma dará continuidade ao **Programa Sustentare**, iniciado em 2024 e que permite o apoio financeiro a **24 Associadas para a subscrição da plataforma GEOfundos**, de modo a assegurar o acesso a informação sobre linhas de financiamento nacionais e internacionais e, simultaneamente, proporcionar oportunidades de aprendizagem a partir da plataforma digital, para que as ONGD possam melhorar as suas competências na procura de financiamentos nacionais e internacionais. Adicionalmente, a Plataforma continuará a partilhar mensalmente, na Informação Semanal (*newsletter* interna), **uma síntese de oportunidades internacionais de financiamento** a partir do **serviço da plataforma *Development Aid***. As ONGD Associadas poderão igualmente continuar a consultar esta plataforma digital para procurar outras oportunidades de financiamento que não se encontrem listadas nas sínteses partilhadas mensalmente.

Eixo Comunicação Externa



Campanha nas redes sociais pela Palestina, setembro 2025

Objetivo Estratégico 4	Resultados esperados
<p>Visibilidade sobre setor do Desenvolvimento consolidada nos canais de comunicação da Plataforma e ampliada nos órgãos de comunicação social</p>	<p>4.1 - Presença da Plataforma e ONGD nos meios de comunicação social aumentada 4.2 - Alcance dos canais digitais de comunicação da Plataforma aumentado 4.3 - Divulgação do trabalho das Associadas nos canais de comunicação da Plataforma reforçada</p>

Cronograma Plano de Atividades 2026													Participação
Atividades	2026												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.4.1 – Elaboração da estratégia de operacionalização para a área de Comunicação Externa													Secretariado e Associadas
A.4.2 – Dinamização dos canais e suportes de comunicação externa da Plataforma													
A.4.2.1 – Gestão e dinamização do <i>website</i>													Secretariado e Associadas
A.4.2.2 – Gestão e dinamização das redes sociais													Secretariado e Associadas
A.4.2.3 – Elaboração e divulgação da <i>Newsletter</i> da Plataforma													Secretariado e Associadas
A.4.2.4 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma													Secretariado e Associadas
A.4.3 – Dinamização das relações com os meios de comunicação em Portugal													Secretariado, Direção, Associadas e entidade prestadora da assessoria de comunicação

A.4.1 – Elaboração da estratégia de operacionalização para a área de Comunicação Externa

A Estratégia de Comunicação da Plataforma continuará a ser implementada, sendo previsível a sua revisão, de forma que possa ser elaborada uma estratégia operacional para o eixo coincidente com os objetivos do novo Plano Estratégico da Plataforma.

A.4.2 – Dinamização dos canais e suportes de comunicação externa da Plataforma

- *A.4.2.1 – Gestão e dinamização do website*

O *website* da Plataforma será atualizado de forma regular e contínua ao longo do ano, designadamente as páginas Notícias, com artigos relevantes; Agenda e Publicações. Estes conteúdos serão também disseminados nas redes sociais e *newsletters* externas de forma a captar os públicos para visitar o *website* da Plataforma, aumentando a visibilidade da Plataforma e das suas associadas.

A secção “ONGD Associadas” será atualizada e divulgada, permitindo o acesso a informação sobre as ONGD e uma pesquisa por filtros.

○ *A.4.2.2 – Gestão e dinamização das redes sociais*

A Plataforma continuará a dinamizar as suas contas de *Facebook*, *Linkedin* e *Instagram*, divulgando os temas do setor, o trabalho das Associadas e o posicionamento de advocacy. Para a divulgação de temas relevantes, realizar-se-á uma **campanha de comunicação nas redes sociais**, cujo tema será decidido no início do ano.

○ *A.4.2.3 – Elaboração e divulgação da Newsletter da Plataforma*

A Plataforma continuará a elaborar e publicar uma **Newsletter externa por mês** (com exceção do mês de agosto), procurando integrar os temas atuais e relativos ao trabalho de *advocacy* realizado, promovendo a reflexão das Associadas e a sua expertise em artigos a publicar na Newsletter, assim como mobilizando o conhecimento de experiência de organizações parcerias e de outros atores relevantes.

○ *A.4.2.4 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma*

Em 2026, a Plataforma lançará a **29ª edição da Revista, dedicada ao ODS 16 “Paz, Justiça e Instituições Eficazes”**, continuando a fomentar o conhecimento e o debate, de forma aprofundada, sobre temas importantes para o setor. Esta edição será composta por um conjunto de artigos relacionados com a questão da paz e da segurança humana, o papel da ação humanitária e de emergência, promoção do Estado de Direito e o papel da sociedade civil organizada. Como suplemento à revista, será também gravado e disseminado um episódio de podcast que contará com a participação de especialistas nos temas, assim como com Associadas da Plataforma.

A.4.3 – Dinamização das relações com os meios de comunicação em Portugal

Dar-se-á continuidade à gestão das relações com os media, dinamizando contactos com jornalistas e enviando comunicados de imprensa, notas de agenda, e artigos de opinião, sempre que adequado.

3 – Orçamento Previsional²

O orçamento para 2026 é elaborado de acordo com os compromissos já assumidos e com uma estimativa de despesas e receitas para as atividades previstas. Os gastos de estrutura estão previstos tendo em conta os gastos ocorridos nos anos transatos e as atividades que se pretende desenvolver.

Rendimentos	CICL CP	Fundos	Total
Quotas do Ano		19 175 €	19 175 €
Subsídios	170 000 €		170 000 €
Total de receitas	170 000 €	19 175 €	189 175 €
Despesas	CICL CP	Estrutura	Total
Fornecimentos e serviços ext.	29 986 €	11 398 €	41 384 €
Gastos com pessoal	139 304 €	3 508 €	142 812 €
Outros gastos e perdas	0 €	4 250 €	4 250 €
Total de gastos	169 290 €	19 156 €	188 446 €
Resultado antes de depreciações	710 €	19 €	729 €
Gastos de depreciações	710 €		710 €
Total de gastos	170 000 €	19 156 €	189 156 €
Resultado líquido do período	0 €	19 €	19 €

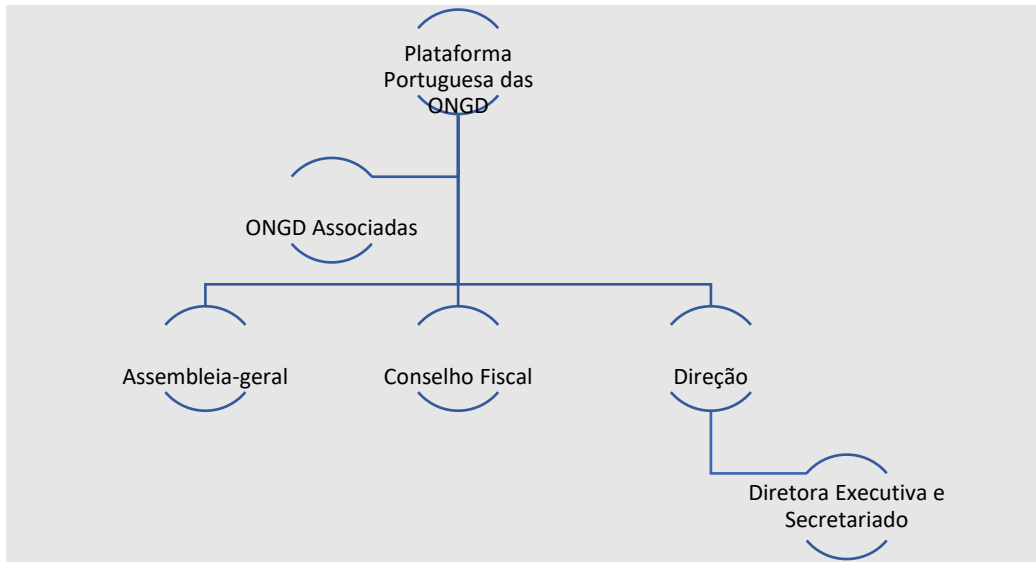
² O orçamento detalhado está disponível no anexo 4.

Anexo 1 - Composição dos Órgãos Sociais da Plataforma

Representante	Cargo	Organização
Direção:		
Carla Paiva	Presidente	Médicos do Mundo
Carlos Rosado	Vice-Presidente	Associação Horizontes
José Firmino Cordeiro	Vice-Presidente	Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Olga Sousa	Tesoureira	HumaniTAVE - Associação de Emergência Humanitária
Rogério Cansado	Secretário	Associação Ser Mais Valia
Jorge Rodrigues	Vogal	Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte
Jorge Revez	Vogal	Associação de Defesa do Património de Mértola
Mesa da Assembleia-Geral		
Paulo Costa	Presidente	Rosto Solidário
Teresa Paiva Couceiro	Vice-Presidente	Fundação Gonçalo da Silveira
Maria Leonor Cardoso	Secretária	Caritas Portuguesa
Conselho Fiscal		
Vítor Rosa	Presidente	Oikos – Cooperação e Desenvolvimento
Raquel Gomes	Vice-Presidente	GASPORTO
Bárbara Gomes	Secretária	Mundo a Sorrir

Anexo 2 - Funcionamento da Plataforma

a. Organigrama



b. Secretariado

O Secretariado da Plataforma é composto por cinco colaboradores a tempo inteiro.



Anexo 3 - Grupos de Trabalho

Aid Watch

ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos
ADRA Portugal
Karingana Wa Karingana
FEC - Fundação Fé e Cooperação
IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr
Médicos do Mundo

Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

ADRA Portugal
Associação Helpo
FEC - Fundação Fé e Cooperação
FCL – Fundação Cidade de Lisboa
FGS – Fundação Gonçalo da Silveira
IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr
Oikos - Cooperação e Desenvolvimento
Rosto Solidário
VIDA

Ética

ADRA Portugal
CPR - Conselho Português para os Refugiados
FEC - Fundação Fé e Cooperação
FGS - Fundação Gonçalo da Silveira
Médicos do Mundo

Recursos Humanos e Voluntariado

GASPORTO
Leigos para o Desenvolvimento
Médicos do Mundo
Saúde em Português
Ser Mais Valia
VIDA

Anexo 4 – Orçamento Detalhado

Rendimentos	CICL CP	Fundos Próprios	Total
Quotas do Ano		17 550 €	17 550 €
Quotas do Ano anterior		1 625 €	1 625 €
Subsídios	170 000 €		170 000 €
Total de receitas	170 000 €	19 175 €	189 175 €
Despesas	CICL CP	Estrutura	Total
Fornecimentos e serviços externos	29 986 €	11 398 €	41 384 €
Serviços Especializados	15 140 €	1 500 €	16 640 €
Trabalhos gráficos, design, impressão, etc..	1 200 €		1 200 €
Serviços de formação/estudos/PE	3 530 €	1 500 €	5 030 €
Serviços de avaliação, auditoria, outros	6 000 €		6 000 €
Assessoria Técnica (Prog.Dev., Sustentare, Cont.)	3 460 €		3 460 €
Publicidade, divulgação, videos, outros	950 €		950 €
Honorários	2 600 €		2 600 €
Consultores, investigadores	1 500 €		1 500 €
Designers, tradutores, etc..	1 100 €		1 100 €
Conservação e reparação	100 €	150 €	250 €
Serviços bancários		250 €	250 €
Materiais (consumíveis e outros)	178 €		178 €
Eletricidade		1 000 €	1 000 €
Água		500 €	500 €
Deslocações e estadas	820 €	100 €	920 €
Deslocações nacionais	820 €	100 €	920 €
Deslocações internacionais			0 €
Rendas e alugueres	4 398 €	4 038 €	8 436 €
Renda do escritório	4 038 €	4 038 €	8 076 €
Aluguer de salas			0 €
Alugueres de Equipamento	360 €		360 €
Comunicações (Inc. ferramentas online)	1 650 €	1 500 €	3 150 €
Contencioso e notariado		150 €	150 €
Limpeza, higiene e conforto		2 210 €	2 210 €
Coffee breaks/conferencias e seminários	1 100 €		1 100 €
Outros serviços não especificados	4 000 €		4 000 €
Gastos com pessoal	139 304 €	3 508 €	142 812 €
Remunerações do pessoal	114 926 €	1 200 €	116 126 €
Diretora Executiva	24 780 €		24 780 €
Secretariado (4Técnicxs)	78 260 €	1 200 €	79 460 €
Cartões de Refeição	11 886 €		11 886 €
Encargos sobre Remunerações	22 978 €	268 €	23 246 €
Seguro de acidentes de trabalho	1 400 €		1 400 €
Outros gastos com pessoal		2 040 €	2 040 €
Outros gastos e perdas	0 €	4 250 €	4 250 €
Quotas		4 250 €	4 250 €
Total de gastos	169 290 €	19 156 €	188 446 €
Resultado antes de depreciações	710 €	19 €	719 €
Gastos de depreciações	710 €		710 €
Total de gastos	170 000 €	19 156 €	189 156 €
Resultado líquido do período	0 €	19 €	19 €